



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

ATA 2258

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Emerson Oliveira de Almeida, e constatado quórum regimental, o senhor presidente instalou a Sessão. A Ata 2257 foi lida. No horário do Expediente foram lidos: Ofício n° 277/218 do excelentíssimo Prefeito Municipal solicitando a retirada das mensagens n°s 005, 006, 007 e Projeto de Resolução n° 003/2018 de autoria dos Vereadores que a subscreveram tornando sem efeito as eleições para os mandatos das Mesas Executivas dos anos de 2019 e 2020 e ratifica os mandatos das Mesas Executivas dos anos de 2017 e 2018. E não havendo vereador inscrito para fazer uso da Tribuna, passou-se para a Ordem do Dia com a seguinte pauta: Projeto de Lei referente à mensagem 009/2018 (em segunda discussão com redação final), de autoria do excelentíssimo prefeito municipal. Aprovado por unanimidade. Indicação n°s 262/2018, de autoria dos Vereadores Edimilson de Oliveira Silva e Luiz Fernando do Nascimento Faria. A indicação foi aprovada por unanimidade com a subscrição de todos os vereadores. E não havendo mais matérias constantes para a Ordem do Dia, passou-se para a fase de Requerimentos e Indicações Verbais, na qual o Vereador Edimilson indicou, ao Executivo Municipal, que coloque grade de escoamento de águas pluviais na Rua Sebastião Martins Gonçalves, próximo da Veterinária Conforto e que retorne com a alimentação na base da Guarda Municipal. A vereadora Marcela requereu Moção de Louvor para requer "Moção de Louvor" ao Comandante Rafael Max Miano, ao 2° sargento Clelvis Andrade Gomes de Oliveira, ao cabo Leonardo Ferreira Freitas extensivo a todos os policiais que atuam na cidade de Quatis. Todas as indicações supracitadas e o requerimento foram aprovados por unanimidade com a subscrição de todos os vereadores. Não havendo vereador inscrito para a fase de Explicações Pessoais o senhor presidente declarou a Palavra Livre, na qual o Vereador Aluísio agradeceu a presença do Vereador de Nova Iguaçu, Marcelo Lajes, candidato a deputado estadual. Ressaltou das Moções dadas por esta Casa de Leis e elogiou as honorarias concedidas inclusive a da Vereadora Marcela. Teceu comentários sobre a crise de Segurança Pública que é



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

Estado do Rio de Janeiro passa. Disse que espera esta Casa de Leis trabalhe para o povo. Reforça o compromisso com a população para trabalhar a favor dela. O Vereador Edimilson agradeceu a presença de sua esposa e do Vereador Marcelo Lajes, de Nova Iguaçu. Solicitou que envie um ofício para que a Guarda Municipal junto com a Polícia Militar preste apoio a fim de coibir atos ilícitos, no período noturno entre o Esquinão e o Hospital São Lucas nas noites de sextas-feiras, sábados e domingos. O Vereador Flávio agradeceu as presenças do Vereador Marcelo Lajes e do cônjuge do Vereador Edimilson. Teceu breves comentários sobre o Projeto de Resolução que iria para o expediente da Sessão e que foi retirado de pauta, mas que nessa Sessão retornou à pauta. Ressaltou da votação ocorrida em 2017 e disse que para o senhor presidente, naquele momento da votação, não alegou nenhuma irregularidade até porque também tinha interesse em ser presidente desta Casa de Leis. Disse que lhe causa muita estranheza o senhor presidente, o vereador Emerson disse que na presente data o senhor presidente observou que o Regimento Interno está incompatível com a LOM, que infelizmente o senhor presidente tem a índole de ratificar a atual Mesa e acabar com as próximas. Ressaltou que já sentou nessa cadeira em 2016 e não subiu à cabeça e continuou sendo a mesma pessoa. Comentou que não entende, se está errado então por que ratifica uma coisa e cancela outra? Disse que continuará questionando e que se preciso for, entrará com Mandado de Segurança e Ministério Público. A vereadora Marcela solicitou que sua fala seja na íntegra: "Gostaria de falar sobre o projeto que foi lido no Expediente, que na semana passa quando o senhor me chamou para da ciência desse projeto, já tinha a assinatura de seis vereadores e eu vou repetir a fala do Vereador Tadeu, que eu não estou aqui para assinar depois de vocês decidirem, até mesmo você retirou de pauta semana passada e no dia em que o senhor me mostrou eu expliquei os motivos e as razões da contrariedade desse projeto, nada político, nada pessoal, não estou em defesa de nenhum vereador, porque não estou aqui para defender ninguém, tomar conta de ninguém, tenho de tomar conta do meu filho que tem onze anos, mas esse projeto é totalmente errado, que a partir do momento em que o senhor coloca no primeiro artigo 2019 e 2020 anulando por contrariedade ao artigo 53 da Lei Orgânica, 2017 e 2018 também estão contando na Lei Orgânica como você ratifica uma coisa com dois mandatos contrários e retifica dois mandatos contrários. Então a justificativa é totalmente irregular, eu expliquei para a Procuradora desta Casa, eu



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

conversei com ela, e também fala aqui no projeto presidente que visa sanar erros nas eleições da Mesa Executiva promovida pela Vereadora Marcela, se eu errei, houve erro de nove vereadores, que quando foi votadas as três presidências os nove vereadores votaram, independentes de votarem sim ou não os vereadores participaram dessa eleição, porque nenhum deles mostraram nenhuma irregularidade no ato dos votos. Então eu não concordo com essa justificativa, outra justificativa também, senhor presidente, a Procuradora da Casa fala que falta remanescente apenas seis meses? Seis meses é muito tempo senhor presidente, seis meses é muito tempo. Hoje a gente acabou de agradecer a um policial que deixou Quatis seis meses sem mortes e aí a Procuradora da Casa fala que falta seis meses e que seis meses o senhor pode continuar. Eu sou da seguinte opinião ou é certo para todo mundo ou não é. Ou anula as três eleições, quatro se tivessem visto no ano passado, mas o mandato já foi cumprido e não tem como anular ou o senhor ratifica as três, pois quando o senhor fala aqui que foi por omissão por parte dos vereadores, como não houve omissão dos vereadores. Quatro vereadores não assinaram o projeto, o Vereador Paulo Vitor tirou assinatura dele e como não houve omissão? Houve omissão sim, a gente votou no final de fevereiro uma eleição em que elegemos três presidentes, hoje esse Projeto de Lei não estou de acordo da forma como ele foi elaborado, pela justificativa dele e quero deixar bem claro que esse Projeto de Lei está em benefício do Vereador Emerson e eu não vou aprovar nenhum projeto que beneficia um vereador, ainda mais o vereador que está no ato do mandato, qualquer pessoa sabe que é inconstitucional e acho que a população, senhor presidente, já está cansada de politicagem, de ingerência política, a gente sabe que a política está suja em todo o país a gente não pode mudar o nosso país e nosso Estado, mas acho que dentro do nosso município pode mostrar que somos diferentes. Às vezes a gente menciona que somos diferentes, não vamos resolver problema de tudo, não adianta a gente querer achar que somos donos da verdade, dono da razão, mas ninguém vai me convencer que um projeto que beneficia o ato de uma presidência e anula as outras duas está de acordo, isso é totalmente inconstitucional, isso não deve ser compactuado com os outros vereadores porque eu acho que aqui temos de fazer o que é certo independente do que seja. E não adianta o vereador ficar rindo de canto de boca não, que deveria ter pensado nisso quando votou lá em fevereiro. E em fevereiro todo mundo votou, agora quer levar vantagem, está todo mundo querendo



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

ao contrário, eu acho que temos de ser adulto o suficiente para poder manter o que a gente faz e não se arrepender depois, pois tinha de ter pensado antes de fazer depois de ter feito não adianta ficar rindo, debochando porque todo mundo aqui votou, os nove vereadores votaram, eu queria agradecer imensamente a presença do Marcelo Lajes, peço desculpas Marcelo pela demora em iniciar a Sessão, isso nunca havia acontecido, é que as coisas aqui são muito assim no impulso, entendeu? Tira hoje, coloca amanhã, não tem uma definição certa, não tem diálogo e isso atrapalha em muito o andamento da Casa. Queria agradecer a presença do seu irmão Guilherme. O Oto que já saiu, um amigo, parceiro de vocês aí, para gente é motivo de muito orgulho ter vocês no Plenário hoje, até peço desculpas por essa discussão, é necessário constar em Ata porque isso pode estar prejudicando não somente a mim, mas aos demais vereadores. E agradeço a vocês imensamente por terem vindo aqui hoje, desejo que voltem mais vezes, candidato aí a deputado estadual pelo PPS que Deus te dê muita força, muita garra para conseguir a vitória, estive conversando com o senhor na minha casa e o senhor demonstrou a pessoa íntegra, de honestidade, de caráter e isso é muito importante na política hoje, mostrar sim que existem sim políticos diferentes e você é um exemplo desses. Parabéns Marcelo! Agradeço a presença de todos aqui no Plenário. Obrigada presidente. O Vereador solicitou que conste em Ata que não tem vereador debochando e nem rindo e que na eleição da Mesa Executiva para o ano de 2017 este nobre Edil disse que não é para votar os quatros anos, mas na ânsia de segurar a Mesa Executiva resolveram votar. O Vereador Tadeu de Paula agradeceu a presença de todos no Plenário e pediu desculpas pelo atraso em iniciar a Sessão. Disse que tem sido um ano muito difícil para todos nessa Casa, afirmou que é um ano de desorganização, um ano de indecisões, de perseguição, que não há planejamento, cheio de surpresas junto com a falta de inteligência tem conduzido esse péssimo trabalho da presidência. Teceu comentários sobre a atual gestão do senhor presidente e disse que para se eleger precisa ter votos, mesmo se a pessoa eleita não tiver caráter. Mas, tudo na política depende de votos. Disse ao Vereador Edimilson que estava rindo, este pediu aparte, mas o vereador que fala, Tadeu de Paula, não a concedeu, mas disse que o vereador Edimilson se retratou depois. Falou que a escola aqui é "Chicão" e que é o "Cabeludo" é quem está no poder, narrou que teve um acordo para que os presidentes assumissem em seus respectivos mandatos e que o senhor presidente está sentado



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

nessa cadeira por isso, houve uma decisão com os vereadores anteriormente. Falou que agora as máscaras caíram e que um grupo de vereadores foi formado para o apoio ao Projeto de Resolução 003/2018 e que desde já afirma que vota contrário. Disse que o grupo inclui o Vereador Aluísio, direito de ele escolher o lado político que melhor convier e que esse tipo de política "porca" este nobre Edil, Tadeu de Paula, não faz. E que tem gente que não tem palavra, não tem caráter e isso não se compra. Referiu-se a um filme que assistiu para falar à Mesa que se é isso que querem, que fiquem no poder, pois vocês gostam disso, que se perpetuem no poder, vocês gostam disso, precisam disso. Afirmou que não aceita "tapinhas nas costas", demagogias. Para este nobre Edil vale o que é acordado, vale a palavra. O senhor presidente disse que iria manter o advogado indicado por este vereador e disse que senhor presidente resolveu mantê-lo não por causa do Vereador Tadeu de Paula, mas sim porque é competente, ressaltou que se fala em Câmara unida que isso não procede e disse que a quem se sentir ofendido, que se manifeste. O Vereador Aluísio pediu a palavra e o senhor presidente, disse para falar posteriormente. O Vereador Paulo Vitor pediu para constar em Ata que solicitou a retirada de sua assinatura do Projeto de Resolução 003/2018, conforme conversado com o jurídico desta Casa. O senhor presidente solicitou que o primeiro-secretário leia o memorando de retirada da assinatura do Vereador Paulo Vitor que consta no Projeto de Resolução. O Vereador Paulo Vitor agradeceu a presença do Vereador Marcelo Lajes e lembrou que no dia trinta, sábado, o Senador Romário estará na cidade de Quatis. O Vereador José Jadenilso agradeceu a presença do Vereador Marcelo Lajes e pediu desculpas pela situação da Sessão. A fala foi concedida ao Vereador Aluísio, que disse que não teve a intenção de fazer deboche algum a Vereadora Marcela e respondeu ao Vereador Tadeu de Paula afirmando que faz o que é interessante para Quatis. Disse que já vinha alertando, conversando com os vereadores e que sua assinatura no Projeto de Resolução é para consertar um erro jurídico, afirma que se soubesse dos fatos à época teria procurado o Ministério Público. Lembrou do acordo feito anteriormente para a eleição das Mesas e o único prejudicado foi este vereador. Confirmou que não fez deboche e se por um acaso deu a entender sobre isso, pede desculpas. Ressaltou que a democracia é dessa forma. A Vereadora Marcela disse que em momento algum mencionou nomes de vereadores em sua fala e pediu para que se registre na íntegra a sua fala na Ata e disse que se a "carapuça serviu" não pode fazer nada e ressaltou que



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

conversa nos bastidores não tem valor, tem valor o que se fala nesse microfone durante as Sessões. O Vereador Luiz Fernando agradeceu a presença do Vereador Marcelo Lajes, da presença de duas Guardas Municipais e do cônjuge do Vereador Edimilson e comentou sobre a mensagem do prefeito de auxílio da Guarda Municipal para uniformes. Em breves palavras disse que assinou o Projeto de Resolução porque acredita que se está consertando um erro, disse que valoriza todos os vereadores e que demonstra a pessoa que é, não age com falsidade e acredita que ninguém está aqui para dar "bolada nas costas" de ninguém. O senhor presidente agradeceu a presença do Vereador Marcelo Lajes. Disse que alguns vereadores falaram em transparência e ressaltou que este nobre Edil, chamou todos os concursados, que a Câmara agora está funcionando das 8h às 17h, fez economia em alguns contratos que vigoravam nesta Casa de Leis como um de setenta e cinco mil reais e conseguiu economizar sessenta e nove mil reais, fez economias para que desse continuidade na obra do anexo, disse que vai comprar dois carros que vão para a Saúde. Afirmou que o Projeto de Resolução nº 003/2018 visa consertar um erro jurídico que ocorreu em 14/12/2014 com a promulgação da Resolução nº 035/2014 e que o referido Projeto será remetido para discussão nas respectivas Comissões para posterior votação. Narrou que agora, este vereador, na condição de presidente, ainda tem de defendê-la? Depois de tantas reuniões? Disse que tem de sanar o problema e que os senhores vereadores têm de sexta-feira até segunda-feira para se reunirem nas Comissões e discutirem sobre o tema, pois na terça-feira o Projeto estará na pauta. O senhor presidente agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia três de julho de dois mil e dezoito, às dez horas. Eu, Magno Rodrigues das Chagas Júnior, Oficial de Atas, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

Emerson Oliveira de Almeida
Presidente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

José Jadenilso da Silva
Primeiro Secretário

Flávio Florentino
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro